323

A VARIAÇÃO DE SEQUÊNCIAS ANÔNIMAS DE DNA (RAPD) EM QUATRO ESPÉCIES DE PRIMATAS DE DIFERENTES LOCAIS DA AMAZÔNIA. Hugo Bock, Luciana P. M. da Silva, Margarete S. Mattevi (Departamento de Genética – Instituto de Biociências-UFRGS)

Há no mundo aproximadamente 15 gêneros e 190 espécies da ordem Primates sendo que 90% das mesmas habitam áreas de floresta tropical. A maioria é encontrada no Brasil, onde ocorrem 1/3 dos gêneros e 1/4 das espécies existentes. Os primatas, além de serem um dos elementos mais importantes da biodiversidade da Região Amazônica, constituem modelos experimentais fundamentais para a investigação biomédica. No entanto, a cada dia tornam-se mais escassos e espécies consideradas como abundantes estão diminuindo de densidade em algumas regiões. Este projeto está inserido em um programa mais amplo que visa a caracterização da identidade genética da fauna primatológica da Amazônia para fins de sua conservação. No caso específico dos dois gêneros que estamos investigando (Aotus e Saimiri), ambos se caracterizam por terem suas espécies compostas de subdivisões numerosas. Assim, temos por objetivos específicos identificar e caracterizar diferentes subdivisões geográficas de Aotus e Saimiri visando fornecer subsídios para estratégias de sua conservação. Foram analisados os DNAs do sangue de 67 indivíduos de Aotus infulatus, a maioria capturada nas proximidades do lago da UHE Samuel-RO e seus descendentes nascidas em cativeiro (Centro Nacional de Primatas, Belém). Do gênero Saimiri foram extraídos DNAs de 56 indivíduos das espécies sciureus (50), ustus (3) e boliviensis (3). Foram testadas as amplificações heterólogas de 20 primers de RAPD tendo sido detectadas 26 (3 primers) e 11 bandas (2 primers amplificados), respectivamente em Aotus e Saimiri. O nível e o tipo de diversidade genética encontrados tanto entre as localidades de procedência de Aotus como entre as três espécies de Saimiri foram similares. (CNPq, FINEP/G7, Fapergs e OEA).